

**DETERMINAÇÃO DA CURVA DE SECAGEM DE SEMENTES DE CAFÉ CONILON, DE CICLO INTERMEDIÁRIO, VARIEDADE ‘EMCAPER 8151 - ROBUSTA TROPICAL’, SOB CONDIÇÃO ARTIFICIAL. NUNES, J. R.; VALFRÉ, P. P.; ARAÚJO, E. L.; FERREIRA, A. R.; SANTOS, G.P.; NASCIMENTO, R. S.; POSSE, S. C. P.** (INCAPER - Laboratório de Sementes, Linhares, ES, Brasil). E-mail: joycenunes787@gmail.com.

**RESUMO:** Uma das características das sementes do café Conilon, é que apresentam germinação lenta e desuniforme, além de perderem rapidamente a capacidade germinativa durante o processo de armazenamento. A variedade ‘Emcaper 8151 - Robusta Tropical’, foi desenvolvida pelo Incaper, sendo a primeira variedade melhorada de Conilon, de propagação por sementes para o estado do Espírito Santo, com objetivo de atender às regiões com déficit de mudas de origem clonal e aos produtores que utilizam seus próprios materiais genéticos como matrizes. Objetivando-se determinar a curva de secagem das sementes de café conilon de ciclo intermediário, realizou-se em junho de 2016 a secagem das sementes em estufa sob temperatura de 35 °C, com circulação forçada de ar. Ao completar cada período da curva de secagem de: 0; 0,5; 1; 1,5; 2; 2,5; 3; 4; 5; 6; 9; 12; 18; 24 e 48 horas, foram retiradas três subamostras de aproximadamente 10 gramas de sementes e estas levadas em estufa a 105°C por 24 horas, obtendo-se o teor de água expressos em porcentagem de base úmida. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, com três repetições. A interpretação dos resultados foi realizada através de análise de regressão. Observou-se uma redução contínua no grau de umidade das sementes em função do tempo. As sementes submetidas à secagem artificial apresentaram teor de água inicial de 52,98% de umidade, após 12h atingiram 41,72%. Com 24h de secagem, apresentaram 35,29%, redução de 6,43% de umidade em relação ao período de 12 horas de secagem. Ao final da avaliação, com 48h, chegaram a 18,01% de umidade. Com o método de secagem artificial, a umidade das sementes apresentou uma redução progressiva e paulatina na perda de umidade.

Palavras-chave: Secagem, café, umidade.

**DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS E UMIDADE DE EQUILÍBRIO DE SEMENTES DE MILHO (*Zea mays* L.) CULTIVAR AL AVARÉ TRATADAS COM TERRA DIATOMÁCEA. DOMENE, M.P.; USBERTI, F.C.S.; OLIVEIRA, R.A.; SOARES, C.T.; BERNARDI, D.; ARIAS, L.V.A.; ALVES, R.M.** (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI/DSMM) e Faculdade de Engenharia Agrícola (FEAGRI/UNICAMP)). E-mail: paula.domene@cati.sp.gov.br

**RESUMO:** O conhecimento das propriedades físicas como forma, tamanho, densidade, volume, porosidade, assim como a umidade de equilíbrio, entre outras características, são essenciais para os processos de plantio, secagem, armazenagem e classificação de sementes. Além das características físicas, existem aquelas intrínsecas, como a permeabilidade do tegumento que determina o tempo que a umidade demora para penetrá-lo e da transferência de umidade dentro da semente, determinada pela constituição do endosperma e do embrião, chamada de higroscopicidade. Diante do exposto, objetivou-se determinar as características físicas estruturais (tamanho, esfericidade, densidade aparente e real, porosidade, coeficiente de atrito e ângulo de talude) e a umidade de equilíbrio de sementes de milho cultivar AL Avaré, com e sem tratamento com terra diatomácea, através de diferentes métodos e equações. As sementes foram produzidas pelo Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes, pertencente a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (DSMM/CATI) e os testes laboratoriais foram conduzidos no Laboratório de Pós-Colheita da Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI/UNICAMP. Os resultados obtidos na avaliação das características físicas das sementes de milho com e sem tratamento mostram que ambos apresentaram resultados similares, e apesar de haver divergência em alguns parâmetros das sementes tratadas e não tratadas, não se pode afirmar que o tratamento com terra diatomácea interfere nas características físicas das sementes de milho. O tratamento com terra diatomácea não afetou a determinação da umidade de equilíbrio, mostrando que os modelos aplicados foram adequados para simular o comportamento do produto em ambos os tratamentos. O modelo de Henderson representou melhor o comportamento quando comparado aos dados experimentais.

Palavras-chave: Beneficiamento, secagem, armazenamento, plantabilidade.